

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 46 | 15 de novembro de 2025

Cresce número de óbitos de SRAG por Influenza A

Nesta edição, que abrange dados até a Semana Epidemiológica (SE) 46, observa-se que cinco estados apresentam incidência de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em níveis de alerta, risco ou alto risco nas últimas duas semanas, com sinal de crescimento na tendência de longo prazo: Mato Grosso do Sul, Pará, Rio de Janeiro, Rondônia e Roraima. O aumento nos casos de SRAG nesses estados afeta, principalmente, crianças e adolescentes de até 14 anos, impulsionado pelo rinovírus. No Rio de Janeiro, o metapneumovírus e a Influenza A contribuem para o crescimento dos casos de maior gravidade em crianças. Já o Adenovírus, causa o mesmo efeito no Pará e no Mato Grosso do Sul. O dado de alerta aponta para aumento de 10% nos óbitos de SRAG por Influenza A no quantitativo geral. As hospitalizações por Influenza A continuam aumentando, mas já mostra sinais de desaceleração em SP e no RJ. A orientação do Ministério da Saúde é que a atualização do cartão de vacinas seja priorizada para evitar o adoecimento, reduzir internações hospitalares e óbitos. A seguir estão os dados de maior relevância e suas representações gráficas de interesse geral.

- Em 2025, até 17 de novembro, foram notificados 388.266 casos por covid-19. Os modelos ajustados para a série do Brasil apresentaram, nas últimas seis semanas, uma tendência decrescente nos casos notificados de covid-19.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 110.440 casos hospitalizados em 2025 até a SE 46, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 43 a 46) o predomínio foi de Rinovírus (34%), Influenza (24%), sendo 16,6% Flu A (não subtipado), 5,1% Flu A (H3N2), 1,7% Flu B e 0,4% Flu A (H1N1) pdm09, além de SARS-CoV-2 (13%). Em relação aos óbitos foram registrados 6.171 com identificação de vírus respiratórios no mesmo período, com destaque para SARS-CoV-2 (37%), Influenza A (32%), sendo 22,3% Flu A (não subtipado), 7,4% Flu A (H3N2), 1,6% Flu B e 0,8% Flu A (H1N1) pdm09, além de Rinovírus (12%).
- No último Boletim Infogripe¹, observa-se que 5 das 27 UFs apresentam incidência de SRAG em nível de alerta, risco ou alto risco (últimas duas semanas) com sinal de crescimento na tendência de longo prazo (últimas 6 semanas) até a semana 46: MS, PA, RJ, RO e RR. O aumento de SRAG na maioria desses estados se concentra nas crianças e/ou adolescentes de até 14 anos, e tem sido impulsionado principalmente pelo rinovírus. O metapneumovírus e a Influenza A também têm contribuído para o aumento de SRAG em crianças no RJ, e o Adenovírus no PA e MS. No PA, também há um aumento de SRAG na população idosa, porém ainda sem identificação do vírus responsável. Além disso, 8 UFs também apresentam incidência de SRAG em níveis de alerta, risco ou alto risco, porém sem sinal de crescimento na tendência de longo prazo: AM, BA, ES, GO, MT, PB, SC e SE. Apesar de não apresentarem tendência de aumento, a alta de SRAG nesses estados se concentra principalmente nas crianças e adolescentes de até 14 anos, e é causada por diversos vírus respiratórios, sendo o principal o rinovírus. Outros vírus respiratórios também têm contribuído para essa alta, como a Influenza A na BA, ES e GO, o adenovírus no AM, BA e PB, o metapneumovírus em SC e o VSR em SE. Em SP, RJ, ES e BA as hospitalizações por Influenza A continuam aumentando, mas já mostra sinais de desaceleração do crescimento em SP e no RJ.
- Nos laboratórios privados², com dados atualizados até a SE 46, vemos uma redução na velocidade do aumento da positividade para Influenza A, mas é importante aguardarmos mais semanas para ver se esta redução se configura em uma tendência. Continuamos a ver, também, o aumento da positividade para metapneumovírus e a continuidade do aumento leve na positividade para Influenza B. Continuamos tendo, na SE 46, Influenza A, Influenza B e Metapneumovírus em aumento de positividade. A positividade para VSR continua nos patamares mínimos, próxima do zero, sem demonstrar nenhuma reversão.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 3.169.409 exames de RT-PCR em 2025 para o diagnóstico da covid-19, dos quais 26.031 amostras resultaram positivas para a detecção do SARS-CoV-2. Na SE 46 de 2025, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 0,67%. Observamos estabilidade na detecção de exames positivos para SARS-CoV-2, Rinovírus e Vírus Sincicial Respiratório no Brasil, nas últimas semanas. Com relação à Influenza A, observa-se tendência de estabilidade no Brasil; porém ainda observamos aumento na positividade dos exames para Influenza A, subtipo H3 sazonal, nas regiões Centro-Oeste (Goiás e Mato Grosso), Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo), Norte (Tocantins), Nordeste (Bahia) e Sul (Santa Catarina). A Influenza B mostra aumento na positividade em Alagoas, Paraíba e Sergipe (região Nordeste) e Rio Grande do Sul e Santa Catarina (região Sul). Nas Unidades Federadas da região Sul e nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, na região Sudeste, há um aumento na detecção de Metapneumovírus nas últimas quatro semanas epidemiológicas.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2025 foram registrados 4.580 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, referentes a amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 01 e 43. Nesse período, foram identificadas 184 diferentes linhagens circulantes, com destaque para a XFG, XFG.3.4.1, LP.8.1.4 e JN.1.11. A Variante sob Monitoramento (VUM) XFG, com 38% dos sequenciamentos, a VUM LP.8.1, com 21% dos sequenciamentos e a Variante de Interesse (VOI) JN.1.* (*sublinhagens não classificadas como VUM), com 21% dos sequenciamentos, predominam entre as variantes circulantes no Brasil, seguidas da VUM XEC (6%), VUM KP.3.1.1 (5%) e VUM KP.3 (5%). Outras variantes representaram 4% dos sequenciamentos do período. Quando avaliados os últimos três meses (agosto, setembro e outubro), observa-se o predomínio da VUM XFG em todas as regiões, representando 88% do total de sequenciamentos (1.430) de amostras coletadas nesse período.

*Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 46 | 15 de novembro de 2025

- As vacinas da covid-19 atualmente em uso são eficazes contra formas graves, hospitalizações e óbitos pelas variantes em circulação. Estes imunizantes fazem parte do calendário nacional de vacinação de crianças, gestantes e idosos. A operacionalização da vacinação contempla o envio das doses pelo Ministério da Saúde, conforme a demanda de cada Unidade da Federação, que se encarrega da distribuição dessas doses aos municípios. Os esquemas vacinais para cada público seguem sem alterações e estão detalhados no [portal do Ministério da Saúde](#).
- A campanha de vacinação contra a gripe ainda está ocorrendo nas regiões Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Sudeste. A vacina cobre as cepas H1N1, H3N2 e B. Até 17 de novembro, segundo dados da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), já foram aplicadas 54.880.225 de doses da vacina para a população geral e a cobertura vacinal para a população alvo (crianças, gestantes e idosos) está em torno de 52%. A novidade é que já começou a campanha da região Norte, alinhando-se ao período de maior circulação do vírus na região, e irá até o dia 28 de fevereiro de 2026. O imunizante utilizado tem composição específica recomendada para o Hemisfério Norte (2025–2026), garantindo maior eficácia de acordo com os vírus em circulação. Mais detalhes estão disponíveis no [portal do Ministério da Saúde](#).
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também podem ser usadas por pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A Pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente aqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias às pessoas de 65 anos ou mais ou imunocomprometidos, com teste positivo para covid-19 até cinco dias do início dos sintomas. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Nesta semana, até a data de fechamento do informe, não houve atualização nos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)⁴, ainda com a data de 26/10/2025. O Canadá⁵ reporta um aumento significativo na positividade para Influenza A, com a predominância do subtipo H3N2. Este aumento está alinhado com a sazonalidade já apresentada no país. O CDC Europeu⁶ também reporta que a Influenza A ultrapassou o limiar esperado, demonstrando um aumento epidêmico. Também reportou níveis acima do esperado de síndrome gripal aguda na Albânia e Espanha e níveis de síndrome gripal leve acima do esperado no Cazaquistão. A positividade para Influenza A na Europa ultrapassou a positividade para o SARS-CoV-2, que continua em queda. Em relação à vigilância genômica de SARS-CoV-2, os dados do GISAID⁷ foram atualizados com as variantes sob monitoramento XFG e XEC. Os dados mostram que, dos 8.526 sequenciamentos de outubro, reportados até a data deste informe, 74,1% tiveram a detecção da variante XFG. 12,7% tiveram a detecção da NB.1.8.1 e 6,1% da JN.1.*, demonstrando uma manutenção do domínio da variante XFG que vem sendo detectado desde o mês de agosto de 2025.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-ifoaripe-resumo-fiocruz>;

2 - Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalhe/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

3 - Disponível em https://infofmsaudade.gov.br/extensions/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia.html

4 - Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>

5 - Disponível em <https://health-infobase.canada.ca/respiratory-virus-surveillance/influenza.html#strains>

6 - Disponível em <https://ervisss.org/>

7 - Disponível em <https://gisaid.org/hcov-19-variants-dashboard/>

Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2025. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 46 | 15 de novembro de 2025



Casos de SG e Óbitos por SRAG

Covid-19

388.266 Casos novos até a **SE 46 de 2025**

Comparação de casos até a SE 44 ***

2023	2024	2025
1.500.591	885.648	376.832

Fonte: e-SUS Notifica. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 17/11/2025.

Indicador de tendência de casos

Decrescente para os casos notificados de Covid-19

Óbitos de SRAG por covid-19

Apresentados no **Anexo I** em conjunto com os demais vírus respiratórios



Vigilância Laboratorial*

49.310

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da Covid-19 na SE 46 de 2025

329

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 46 de 2025

Positividade de **0,67%** dos exames realizados na SE 46 de 2025

Fonte: GAL, atualizado em 19/11/2025 dados sujeitos a alteração



CASOS

210.328

2025 até a SE 46

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

12.148

2025 até a SE 46



110.440 Com identificação de vírus respiratórios*

3.484

Casos nas SE 43 a 46

Predomínio de:

34% SRAG por **Rinovírus**
24% SRAG por **Influenza****
13% SRAG por **SARS-CoV-2**

6.171 Com identificação de vírus respiratórios*

Predomínio de:

114

Óbitos nas SE 43 a 46

37% SRAG por **SARS-CoV-2**
32% SRAG por **Influenza****
12% SRAG por **Rinovírus**

*sendo 16,6% Flu A (não subtipado), 5,1% Flu A (H3N2), 1,7% Flu B e 0,4% Flu A (H1N1)pdm09

**sendo 22,3% Flu A (não subtipado), 7,4% Flu A (H3N2), 1,6% Flu B e 0,8% Flu A (H1N1)pdm09

Comparação até a SE 44 ***

2023

160.886

2024

158.576

2025

206.642

2023

10.623

2024

10.059

2025

12.078

* Total de casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para ao menos um vírus respiratório, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação

*** Os dados desconsideram as duas últimas Semanas Epidemiológicas por ainda serem preliminares. Esse recorte garante comparações mais confiáveis entre anos, considerando os atrasos naturais de notificação e registro.



Vigilância Sentinel de Síndrome Gripal

47.357

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2025 até a SE 46

2.720 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

entre as SE 43 a 46

INFLUENZA*
21%

SARS-COV-2
11%

OVR**
68%

RINOVÍRUS
59%

ADENOVÍRUS
19%

* Sendo 5,7% Flu A (não subtipado); 0,4% Flu A (H1N1)pdm09; 10,1% Flu A (H3N2) e 4,7% Influenza B

** outros Vírus Respiratórios

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

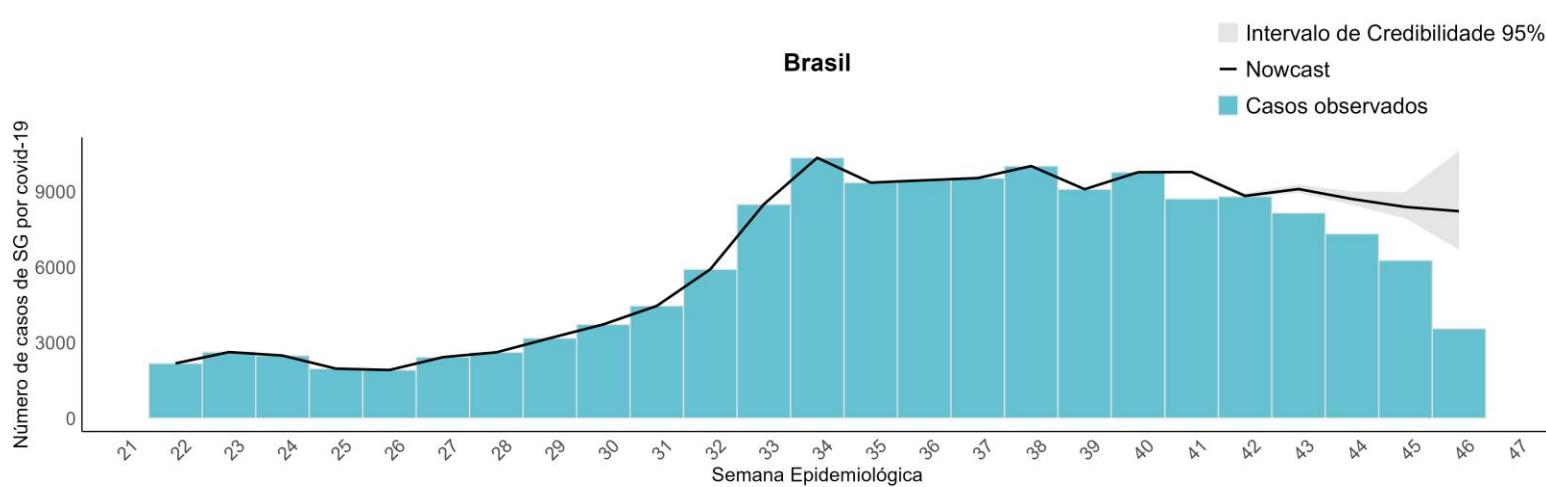
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 46 | 15 de novembro de 2025

Casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 ajustados por Unidade da Federação e faixa etária em 2025

- Diante dos atrasos esperados nas notificações, o Ministério da Saúde utiliza modelos estatísticos para estimar os casos ainda não registrados nos sistemas de informações. Essa técnica conhecida como *nowcasting*^{1,2} permite gerar estimativas atualizadas da situação epidemiológica, oferecendo uma visão mais próxima da realidade e contribuindo para o planejamento de ações de controle e prevenção da doença.
- As projeções baseadas em *nowcasting* das séries temporais para o Brasil indicam, nas últimas seis semanas, uma tendência decrescente nos casos notificados de covid-19 (Figura A). Quanto às faixas etárias, o modelo ajustado indicou nas últimas seis semanas uma tendência crescente de casos para nenhuma faixa etária. Enquanto as faixas etárias menor que 20, 20 a 39, 40 a 59, 60 a 69, 70 a 79, 80 ou mais apresentam tendência decrescente.

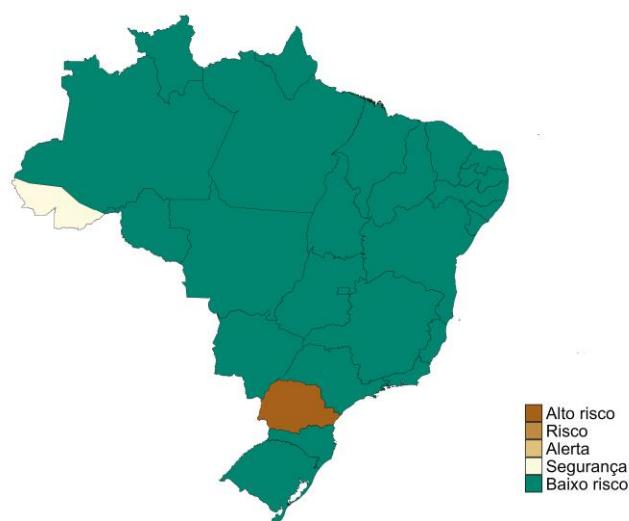
A - Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 Brasil até a SE 46 de 2025



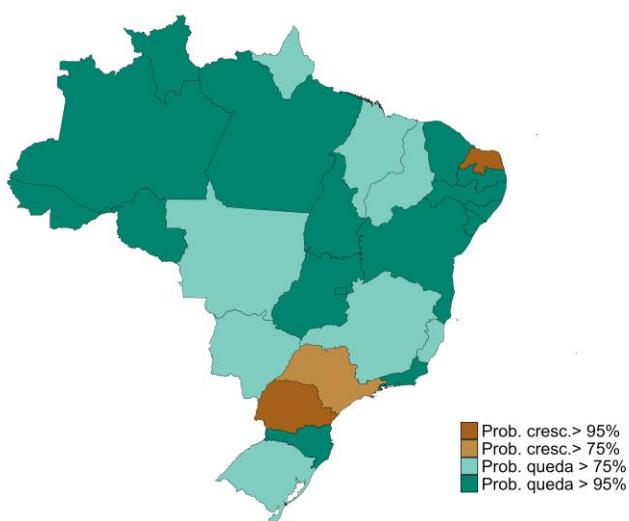
Análise de atividade e tendência atual com bases nos casos notificados nas últimas semanas

- O nível de atividade de SG por covid-19 se encontra em baixo risco na maioria dos estados, porém a tendência da evolução de SG por covid-19 nas últimas seis semanas indica uma probabilidade de crescimento superior a 95% para Rio Grande do Norte e Paraná (este último devido à mudança nas notificações que o estado adotou) e acima de 75% para São Paulo. Demais estados apresentam tendência de queda ou estabilidade.

Nível de atividade de SG por covid-19
(últimas 2 semanas)



Tendência de SG por covid-19
(últimas 6 semanas)



Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 17 de novembro de 2025

Elaboração: Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Coordenação Geral de Vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios

¹Bastos LS, Economou T, Gomes MFC, et al. A modelling approach for correcting reporting delays in disease surveillance data. Statistics in Medicine. 2019; 38: 4363-4377. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sim.8303>

²FIOCRUZ. Nota técnica 01 de setembro de 2021. Correção de atraso de notificação (*nowcasting*) por faixa etária. Infogripe. Disponível em: https://gitlab.fiocruz.br/marcelogomes/infogripe/-/blob/master/Boletins%20do%20InfoGripe/Nota_tecnica_nowcasting_fx_etaria.pdf

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

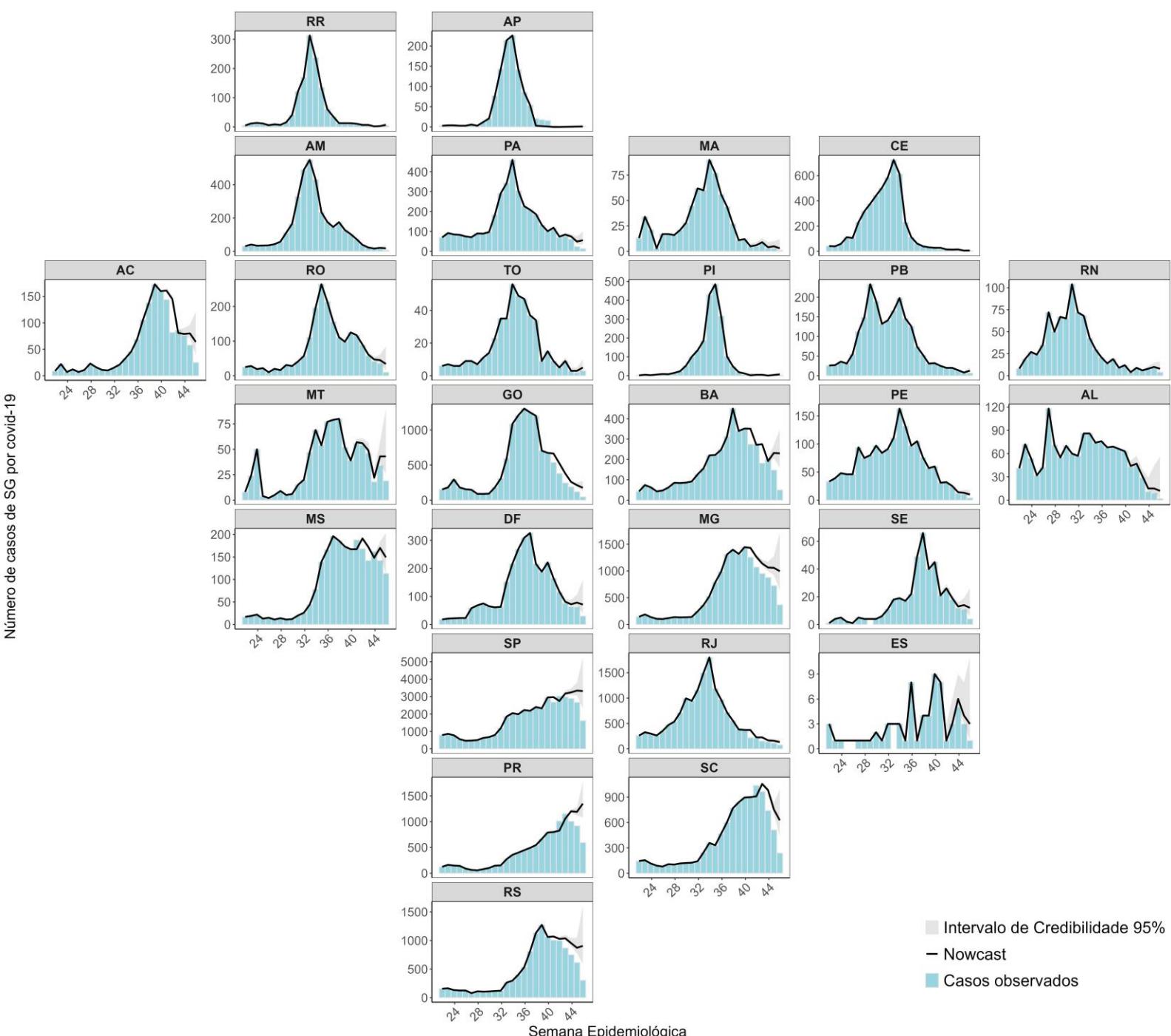
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 46 | 15 de novembro de 2025

Casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 ajustados por Unidade da Federação e faixa etária em 2025

- Os modelos ajustados para as séries das UF's indicaram que nas últimas seis semanas PR, RN e SP possuem tendência crescente; enquanto AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PI, RJ, RO, RR, RS, SC, SE e TO possuem tendência decrescente (Figura B).

B - Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 por Unidade da Federação até a SE 46 de 2025



Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 17 de novembro de 2025

Elaboração: Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Coordenação Geral de Vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios

¹Bastos LS, Economou T, Gomes MFC, et al. A modelling approach for correcting reporting delays in disease surveillance data. Statistics in Medicine. 2019; 38: 4363-4377. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sim.8303>

²FIOCRUZ. Nota técnica 01 de setembro de 2021. Correção de atraso de notificação (nowcasting) por faixa etária. Infogripe. Disponível em: https://gitlab.fiocruz.br/marcelogomes/infogripe/-/blob/master/Boletins%20do%20InfoGripe/Nota_tecnica_nowcasting_fx_etaria.pdf

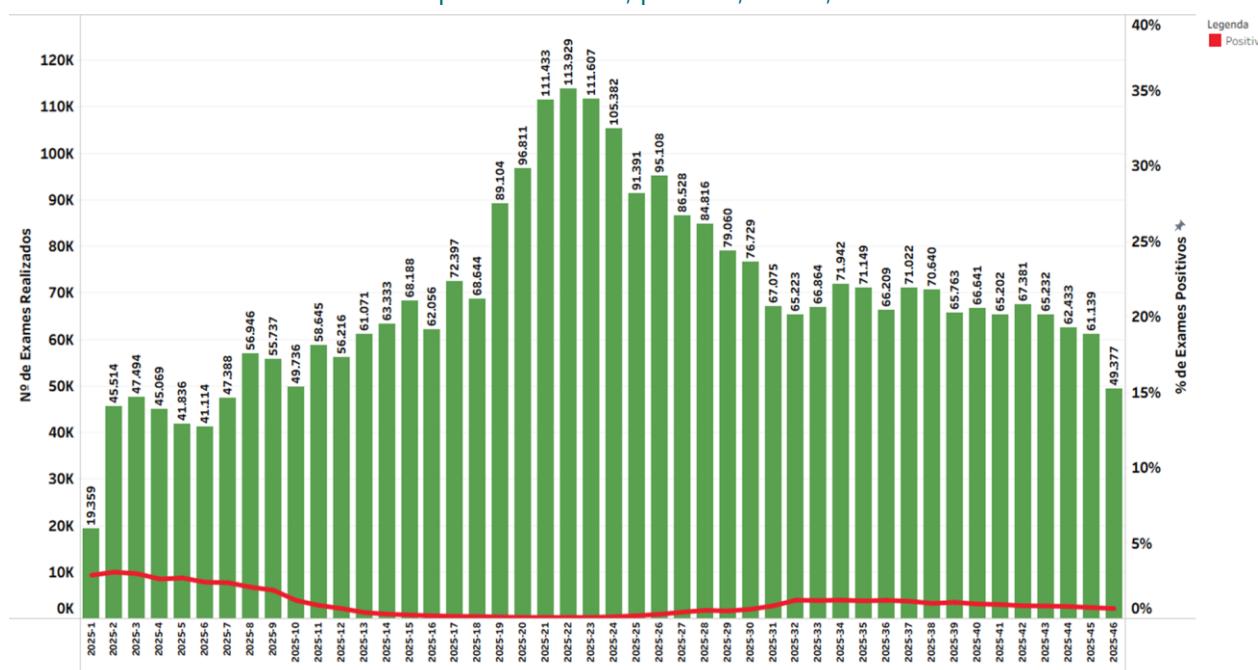
INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 46 | 15 de novembro de 2025

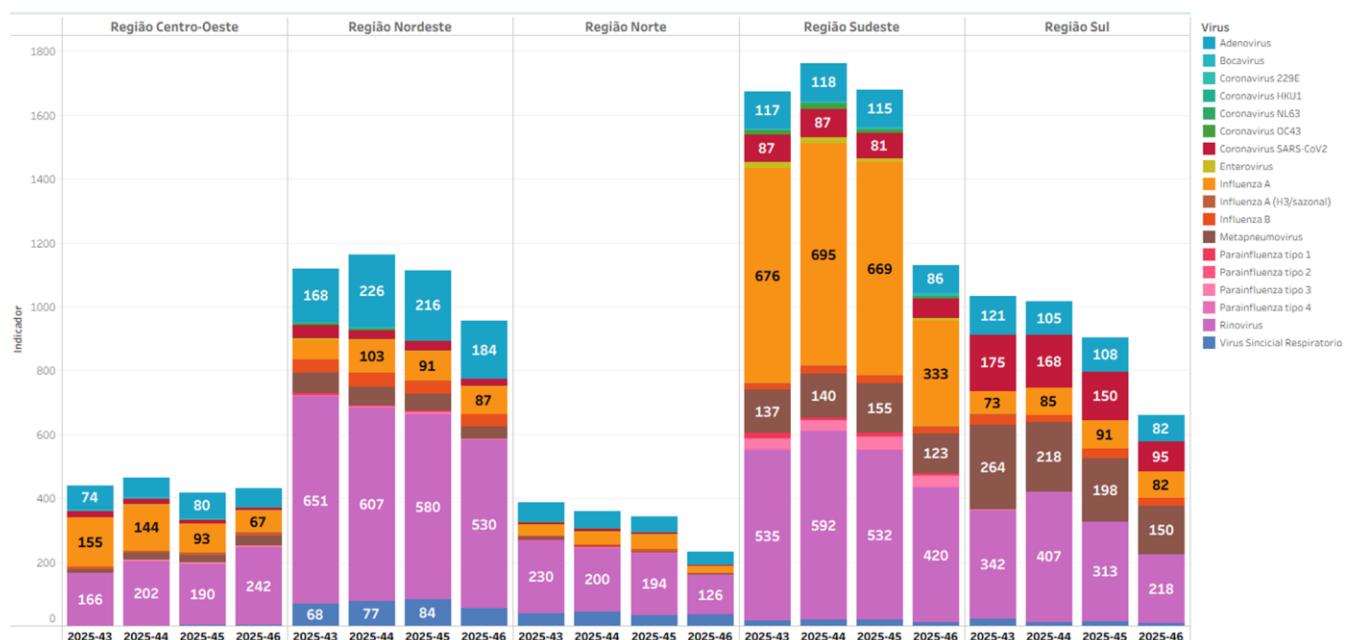
VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2025, Brasil.



Fonte: GAL, atualizado em 19/11/2025 dados sujeitos a alteração.

Número total de exames positivos por vírus respiratório detectado na metodologia RT-PCR, nas últimas quatro semanas, por região, 2025, Brasil.



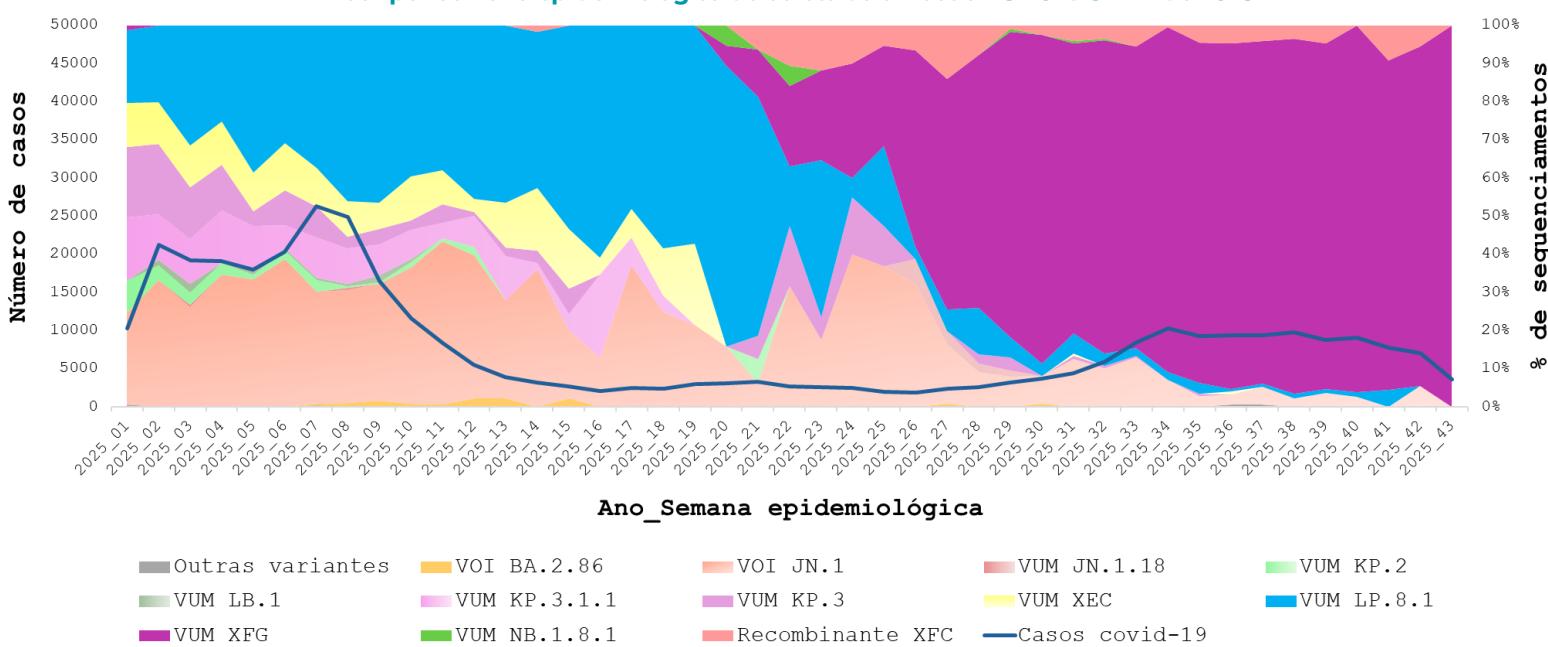
Fonte: GAL, atualizado em 19/11/2025 dados sujeitos a alteração.

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIAS

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

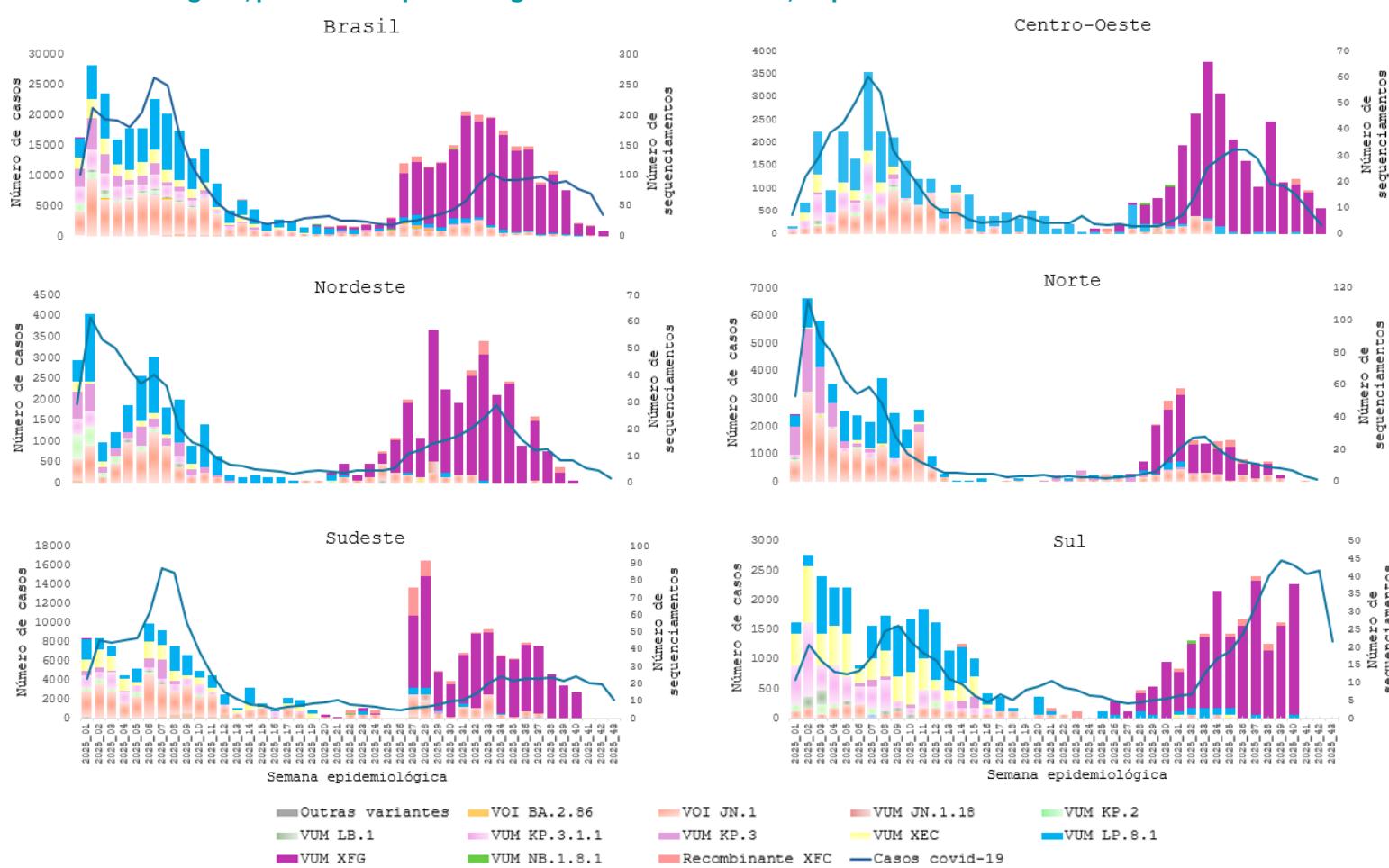
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 46 | 15 de novembro de 2025

Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) e proporção de variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil por semana epidemiológica de coleta da amostra - SE 01 a SE 44 de 2025



Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 19/11/2025.

Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) e variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil e Regiões, por semana epidemiológica de coleta da amostra, no período entre as SE 01 a SE 44 de 2025



Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 19/11/2025

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

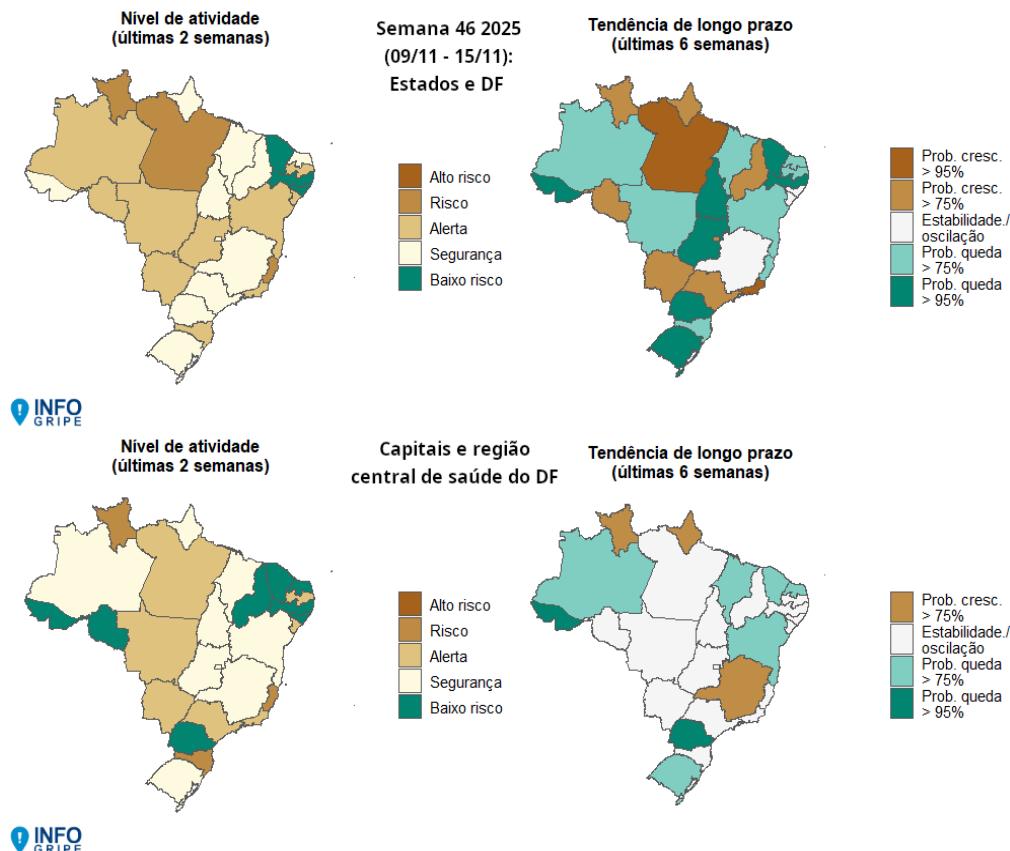
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 46 | 15 de novembro de 2025

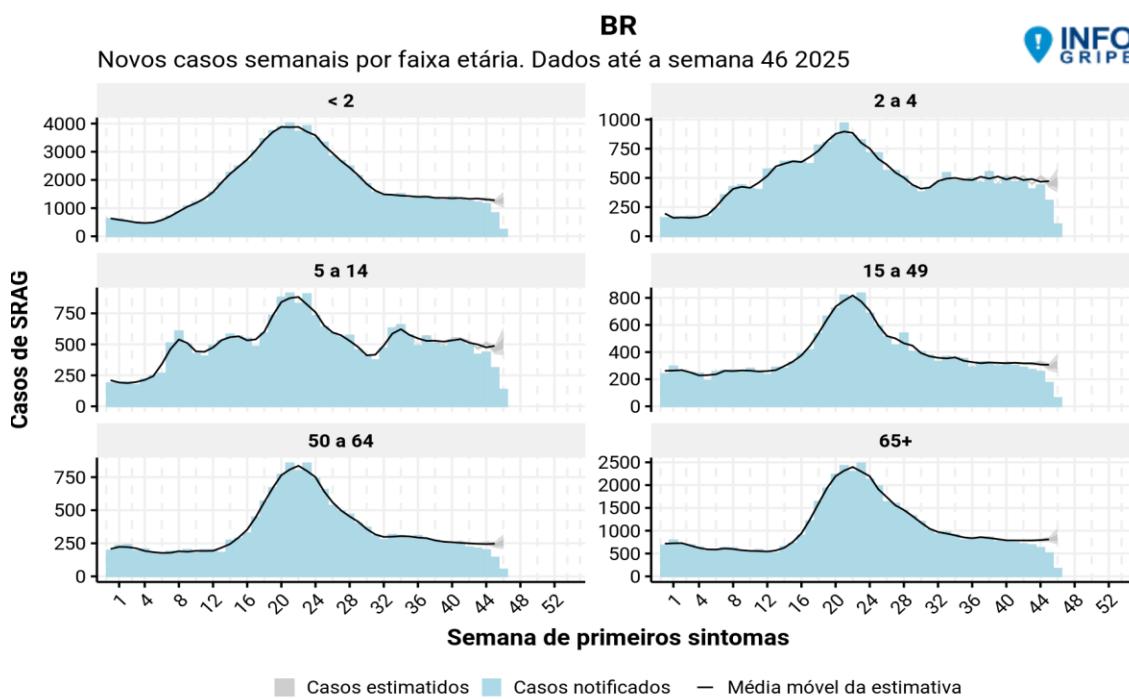
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

Análise de atividade e tendência atual com base nos casos notificados nas últimas semanas



Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país



Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 15/11/2025, dados sujeitos a alteração.

* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.



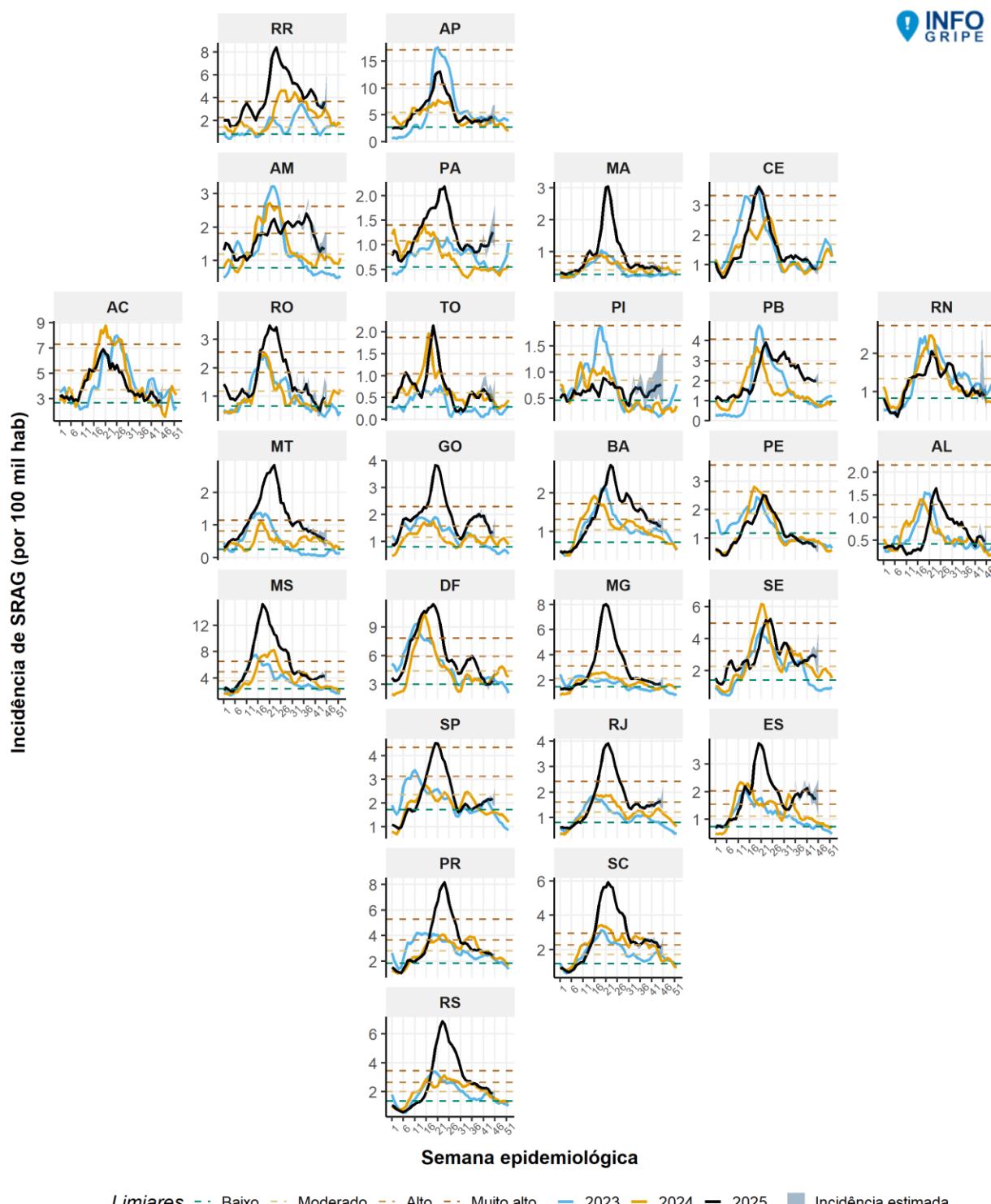
MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO DO
BRAZIL
DO LADO DO Povo BRASILEIRO

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

Incidência de SRAG (por 100 mil hab) e limiares dos anos de 2023, 2024 e 2025 (SE 46)



Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 15/11/2025, dados sujeitos a alteração.

* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

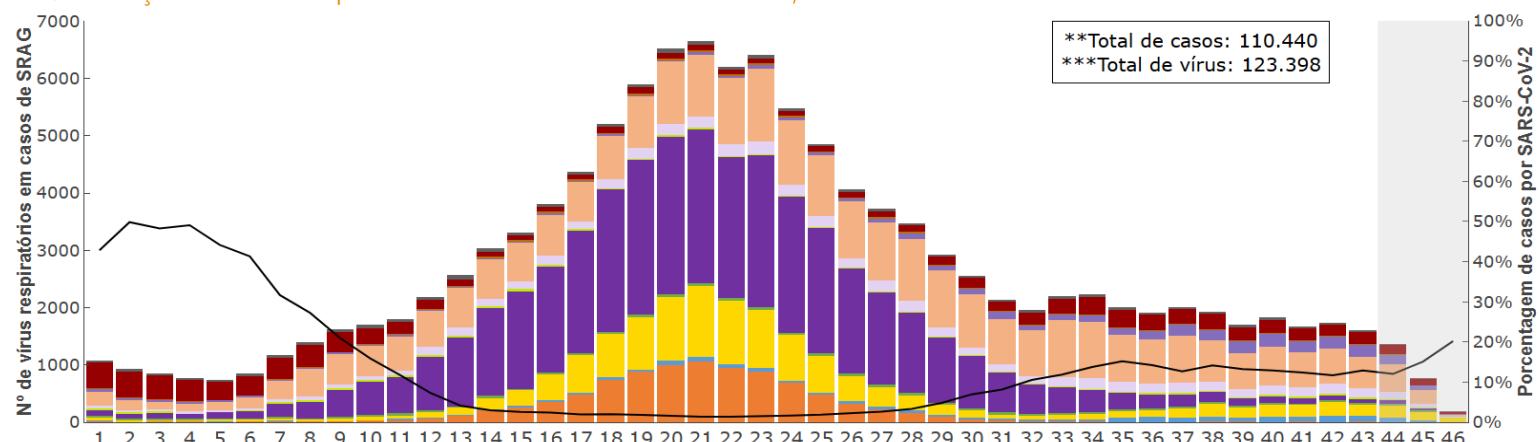
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 46 | 15 de novembro de 2025

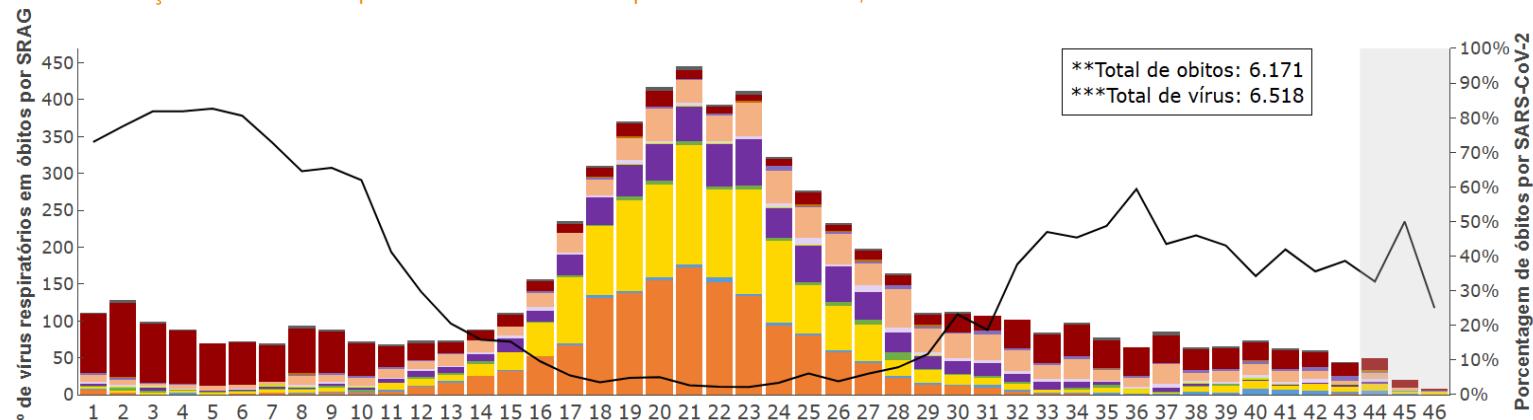
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por vírus respiratórios.

A. Detecção de vírus respiratórios em casos de SRAG * Brasil, 2025 até a SE 46

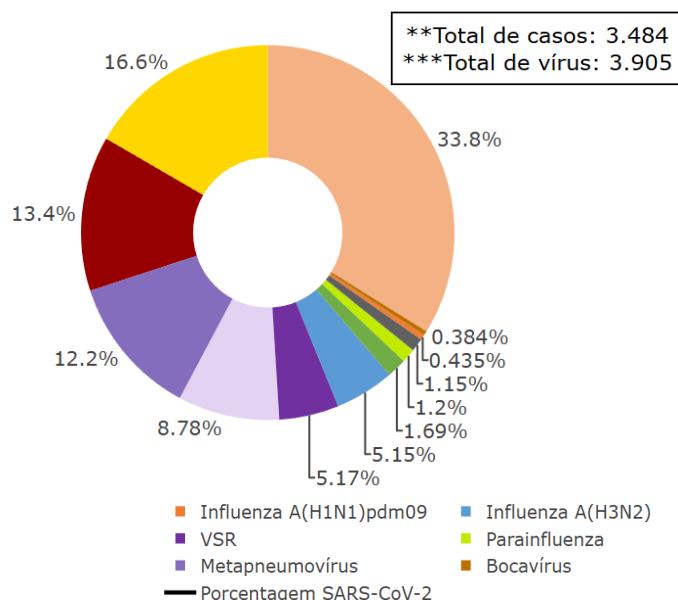


B. Detecção de vírus respiratórios em óbitos por SRAG * Brasil, 2025 até a SE 46



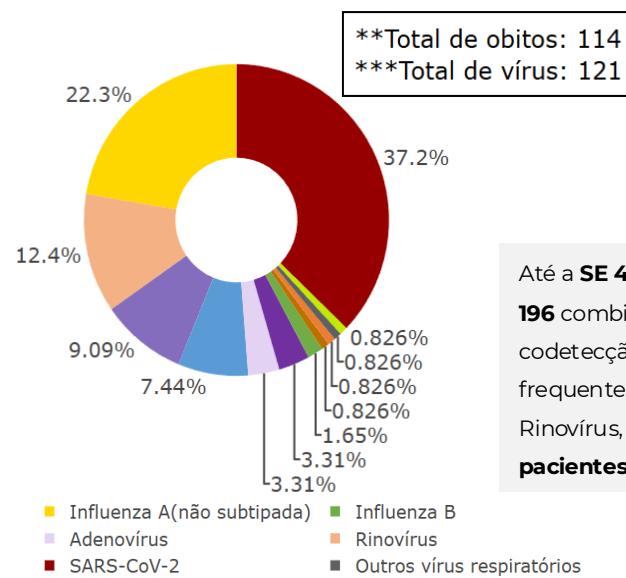
C. Detecção de vírus respiratórios em casos de SRAG *:

Brasil, 2025 entre SE 43 e 46**



D. Detecção de vírus respiratórios em óbitos por SRAG:

Brasil, 2025 entre SE 43 e 46***



Até a **SE 46**, foram registrados **196** combinações de codetecção, sendo a mais frequente entre VSR e Rinovírus, com **4.080 (32,9%) pacientes hospitalizados**.

Fonte: SI-VEP-Gripe, atualizado em 17/11/2025, dados sujeitos a alteração.

*Os dados apresentados referem-se à detecção de vírus respiratórios e não necessariamente aos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Eles indicam a presença de vírus em casos e óbitos por SRAG. Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, é possível observar co-detecções — ou seja, a identificação de mais de um vírus respiratório em um mesmo paciente. Isso pode ocorrer devido às metodologias de diagnóstico utilizadas, à sensibilidade dos testes e à circulação simultânea desses vírus.

** Total de casos e óbitos com identificação de ao menos um vírus respiratório, retirando aqueles não especificados, outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação.

*** Total de vírus respiratórios identificados em casos e óbitos por SRAG, a base sólida para os gráficos de rosca são o total de vírus identificados.

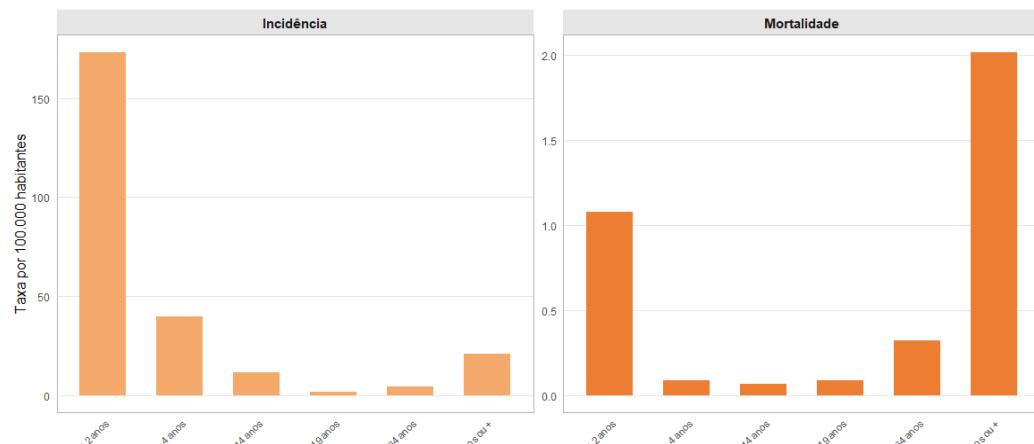
**** Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

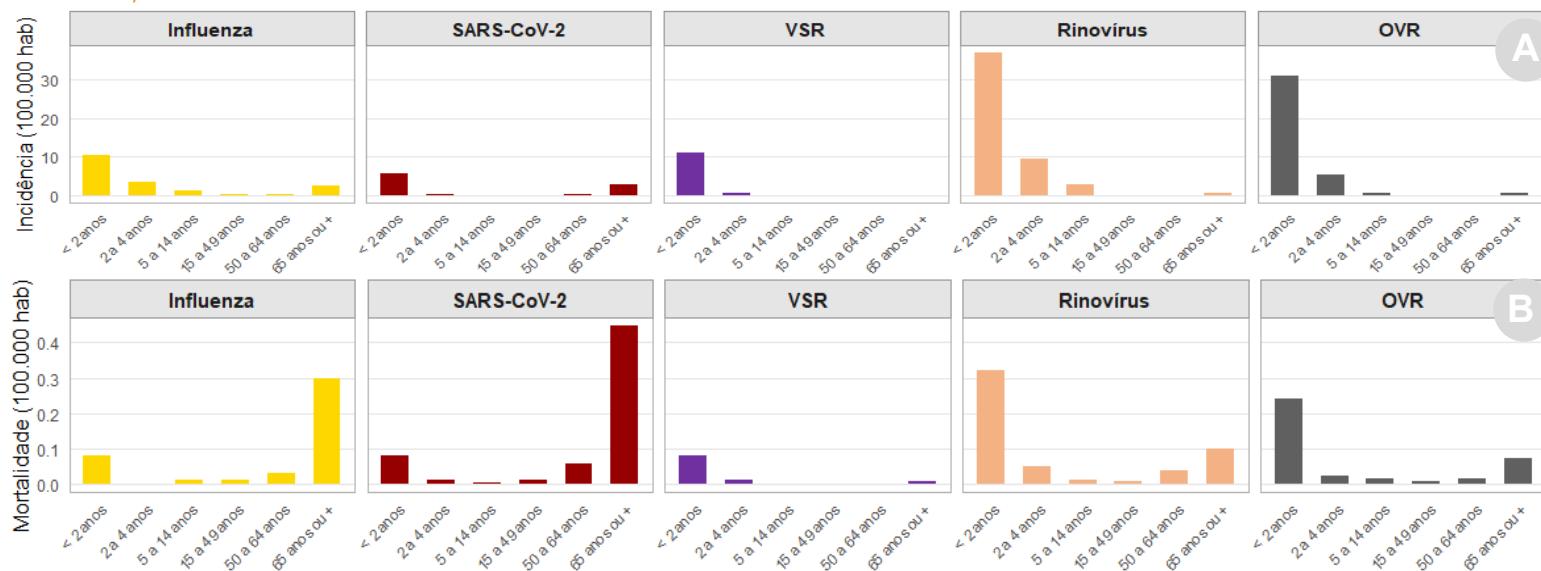
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 46 | 15 de novembro de 2025

E. Incidência e mortalidade de SRAG, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 39 a 46 de 2025

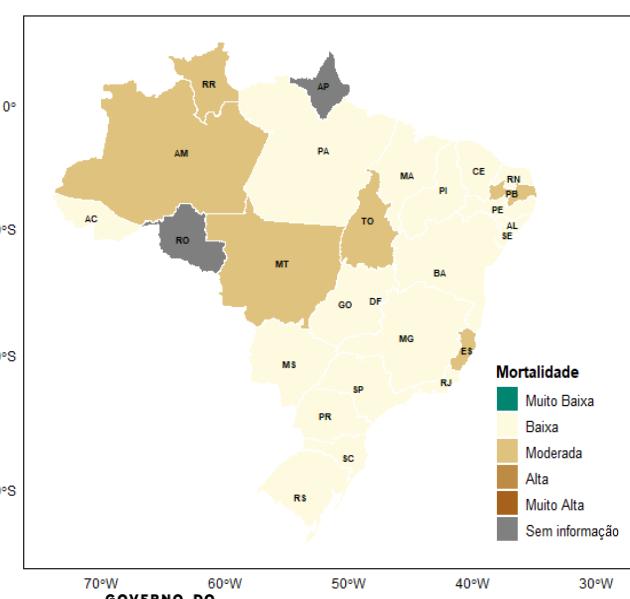
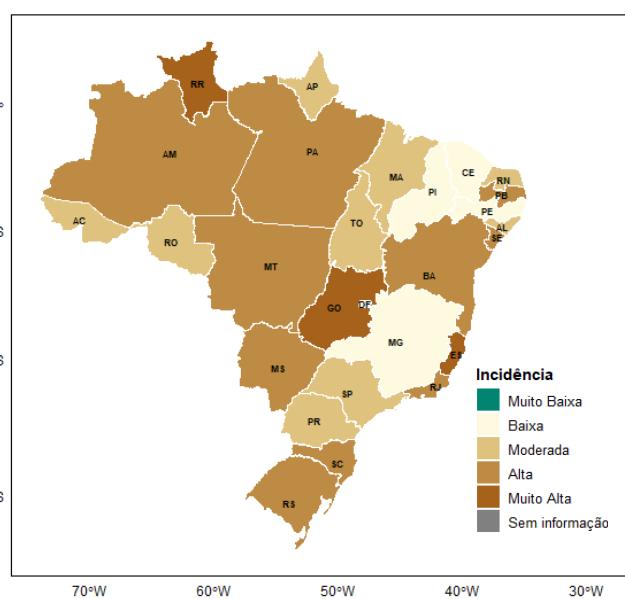


F. Incidência (A) e mortalidade (B) de SRAG por vírus respiratório, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 39 a 46 de 2025



G. Incidência e mortalidade por SRAG, por unidade federada de residência. Brasil, média da incidência e mortalidade SE 39 a 46 de 2025

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 17/11/2025, dados sujeitos a alteração.



INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 46 | 15 de novembro de 2025

H. Detecção de vírus respiratórios em casos de SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 46

Categoria	Vírus respiratórios em casos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.										SRAG Total **		
	SRAG por Influenza *					SRAG por outros vírus *				Outros			
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
Idade													
Menor que 2 anos	1396	492	2254	362	4652	2172	35662	14729	7290	820	27410	2314	83416
De 2 a 4 anos	529	252	994	119	1952	305	3680	5516	2105	212	10622	792	22710
De 5 a 14 anos	738	305	1246	227	2565	412	1073	5932	1142	186	12743	860	23238
De 15 a 49 anos	1102	181	1716	240	3313	1141	465	1649	435	328	10356	668	17320
De 50 a 64 anos	1560	127	1637	115	3532	1016	520	1059	316	239	9535	599	15903
Mais de 65 anos	4158	436	5802	268	10935	4369	1803	2795	859	490	27249	1635	47625
Sem informação	1	0	3	0	4	4	20	13	6	1	72	4	116
Sexo													
Feminino	5062	918	7323	686	14347	4823	19609	14201	5525	1067	47327	3249	100913
Masculino	4422	875	6328	645	12605	4596	23602	17490	6627	1208	50647	3623	109385
Sem informação	0	0	1	0	1	0	12	2	1	1	13	0	30
Raça/cor													
Branca	5497	655	6541	580	13562	4192	18922	12061	4904	768	37224	2532	86013
Preta	316	70	389	39	844	301	1144	1050	398	83	3862	228	7294
Amarela	59	7	97	9	179	89	198	153	55	13	698	36	1307
Parda	3089	976	4633	531	9554	3680	19785	16387	5913	1279	48385	3825	98611
Indígena	55	1	47	25	130	66	395	359	154	11	774	52	1718
Sem informação	468	84	1945	147	2684	1091	2779	1683	729	122	7044	199	15385
Total	9484	1793	13652	1331	26953	9419	43223	31693	12153	2276	97987	6872	210328

I. Detecção de vírus respiratórios em óbitos por SRAG, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 46

Categoria	Vírus respiratórios em óbitos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.										SRAG Total **		
	SRAG por Influenza *					SRAG por outros vírus *				Outros			
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
Idade													
Menor que 2 anos	29	3	29	8	70	47	277	167	94	15	265	1	815
De 2 a 4 anos	11	1	15	3	29	6	18	28	22	3	43	0	130
De 5 a 14 anos	23	2	22	10	59	9	13	27	18	7	93	1	214
De 15 a 49 anos	148	13	130	17	326	126	30	115	43	71	635	3	1301
De 50 a 64 anos	338	17	231	17	619	201	68	121	43	45	921	4	1959
Mais de 65 anos	913	63	1028	53	2105	1005	314	452	136	147	3760	23	7725
Sem informação	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	3	0	4
Sexo													
Feminino	741	61	785	62	1689	689	352	438	167	135	2740	14	6000
Masculino	722	38	669	46	1519	705	367	472	189	153	2979	18	6145
Sem informação	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	1	0	3
Raça/cor													
Branca	910	33	770	58	1803	631	331	438	147	111	2511	14	5771
Preta	51	5	53	5	116	55	14	50	12	11	314	2	559
Amarela	9	2	12	1	24	19	4	6	3	2	65	0	122
Parda	427	54	422	33	981	551	323	372	171	153	2607	15	4961
Indígena	10	1	4	2	17	14	14	18	5	3	41	0	99
Sem informação	56	4	194	9	268	124	34	26	18	8	182	1	636
Total	1463	99	1455	108	3209	1394	720	910	356	288	5720	32	12148

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 17/11/2025, dados sujeitos a alteração.

Para visualização dos dados por UF e município, acesse o painel: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/srag>

*Detecção por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.

**Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório. Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, podem ser observadas codeteções, de vírus respiratórios, em um mesmo paciente, quando o indivíduo testa positivo para mais de um vírus respiratório. Isso geralmente ocorre devido às metodologias de diagnóstico, sensibilidade do teste e à circulação simultânea dos vírus respiratórios.

Entre os casos de SRAG, 90,05% dos casos de SARS-CoV-2 e 98,25% dos casos de Influenza foram confirmados por métodos laboratoriais, enquanto os casos restantes foram confirmados com base em critérios clínico, clínico-epidemiológicos e/ou exames de imagem.



MINISTÉRIO DA SAÚDE

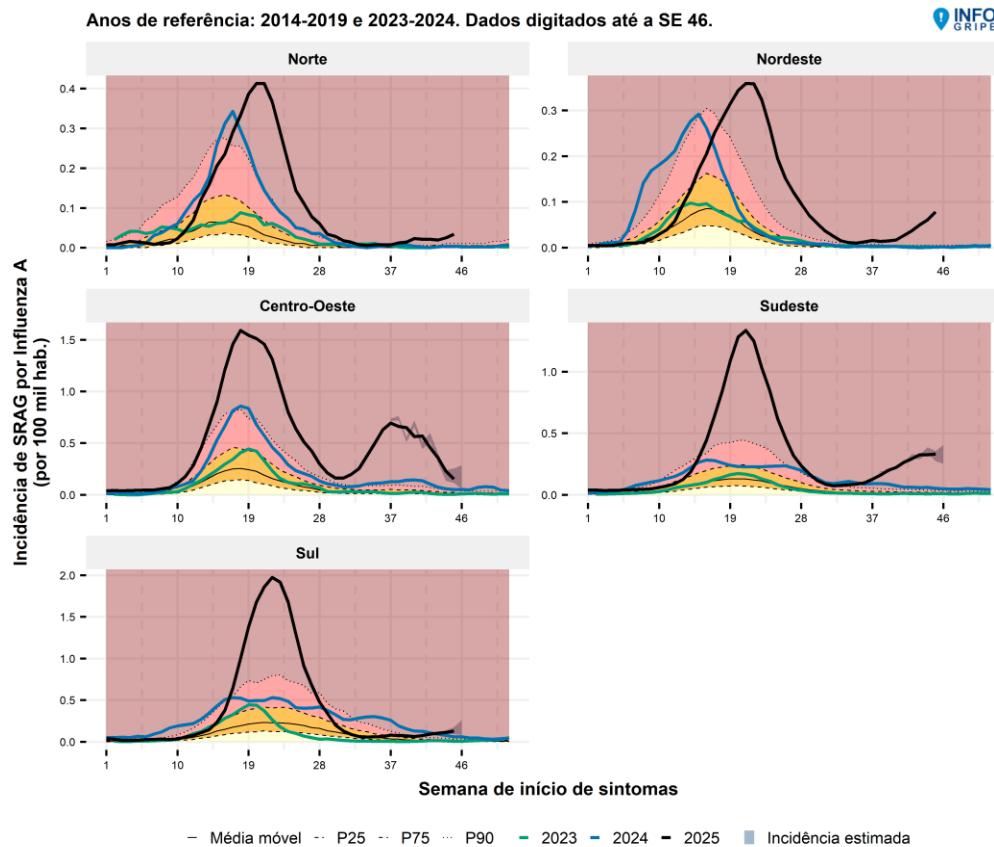


INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

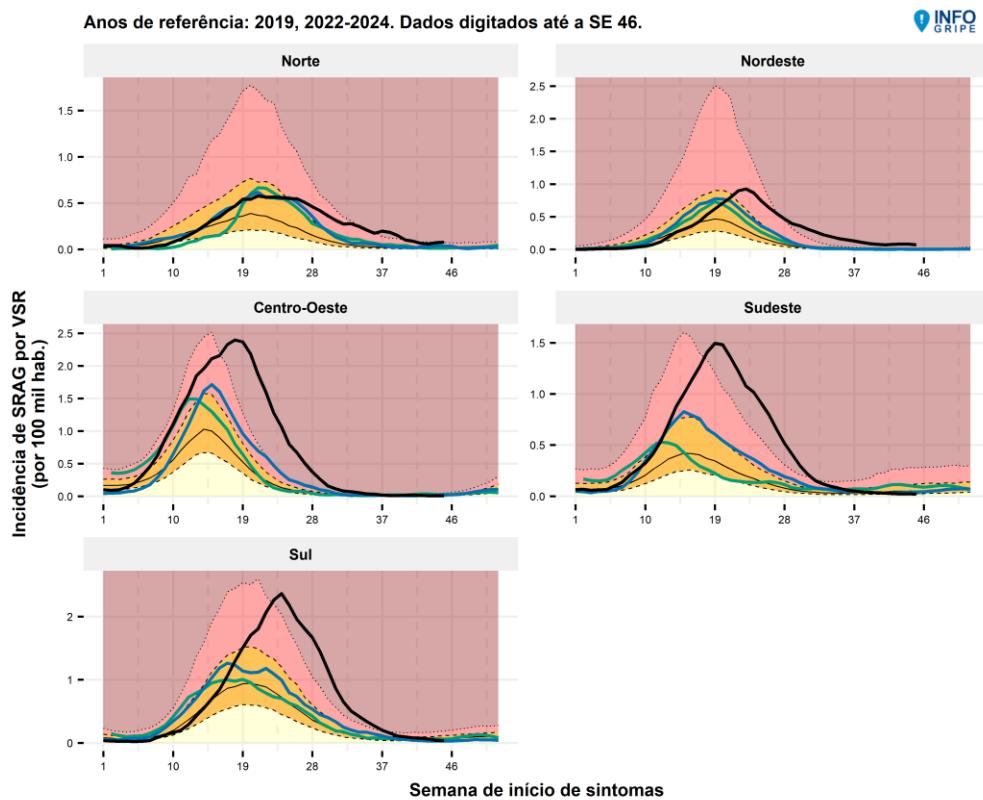
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 46 | 15 de novembro de 2025

J. Perfil sazonal de SRAG por Influenza A. Regiões do Brasil, 2025 até a SE 46.



K. Perfil sazonal de SRAG por VSR. Regiões do Brasil, 2025 até a SE 46.



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 15/11/2025, dados sujeitos a alteração.

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

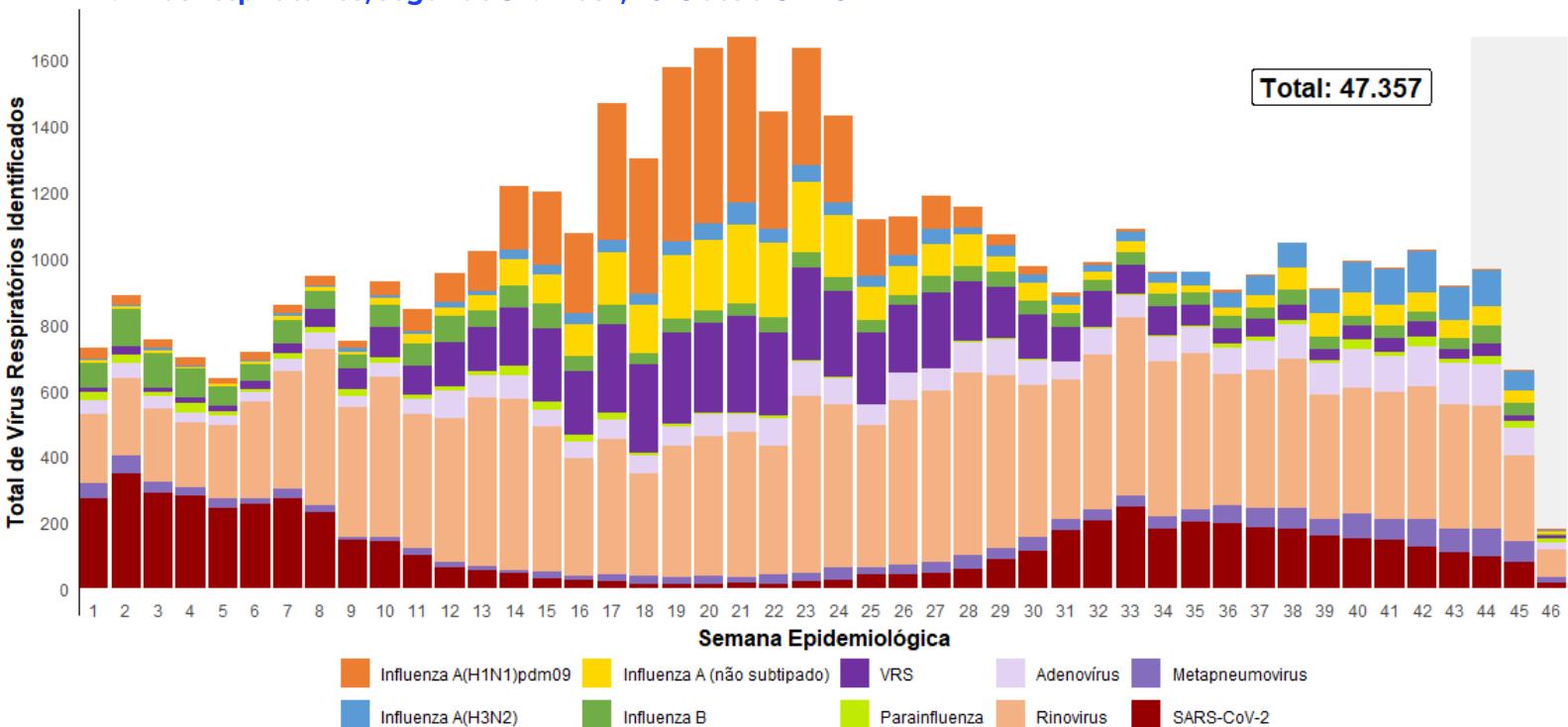
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 46 | 15 de novembro de 2025

VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

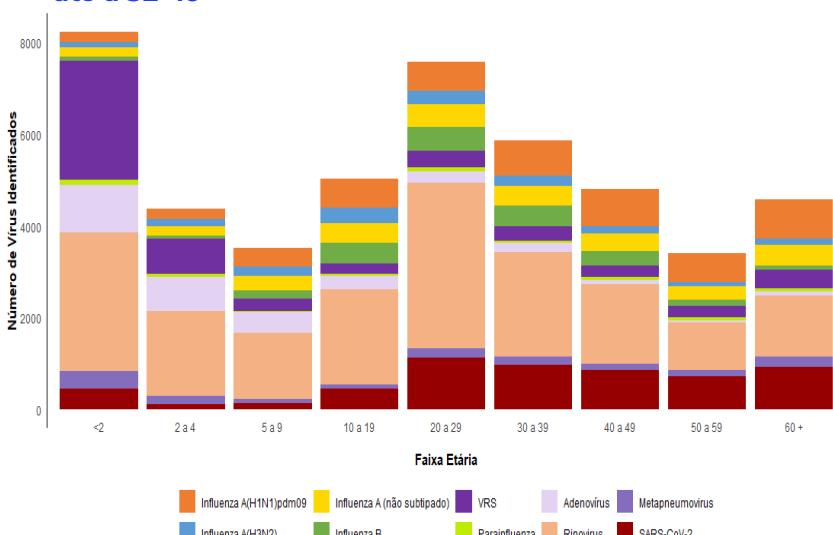
Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinel da síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas e faixa etária

A. Vírus respiratórios, segundo SE. Brasil, 2025 até a SE 46

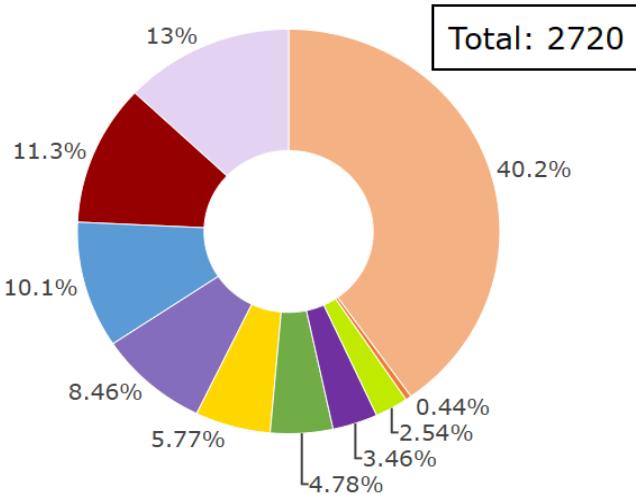


Dentre as amostras positivas para **Influenza** (26,1%), 41,6% (5.136/12.358) de Influenza A (H1N1) pdm09, 26% (3.203/12.358) de Influenza A (não subtipado), 18,5% (2.287/12.358) de Influenza B, e 14% (1.732/12.358) de Influenza A (H3N2). Entre os **outros vírus respiratórios** (73,9%), houve predomínio da circulação de rinovírus (52,5%), SARS-CoV-2 (16,6%) e VSR (15,5%) (Fig. A).

B. Vírus respiratórios, segundo faixa etária. Brasil, 2025 até a SE 46



C. Detecção de Vírus Respiratórios. Brasil, 2025 entre SE 43 e 46



Até a SE 46, entre os indivíduos com **menos de 10 anos**, houve maior identificação de rinovírus (39%), e VSR (22,5%). Entre os **indivíduos entre 10 e 60 anos**, predominou a identificação de rinovírus (40%), Influenza A (24,6%) e SARS-CoV-2 (15,6%). Entre os **idosos de 60 anos ou mais**, predominaram a Influenza A (31,6%), Rinovírus (29,1%) e SARS-CoV-2 (20,5%). (Fig. B).

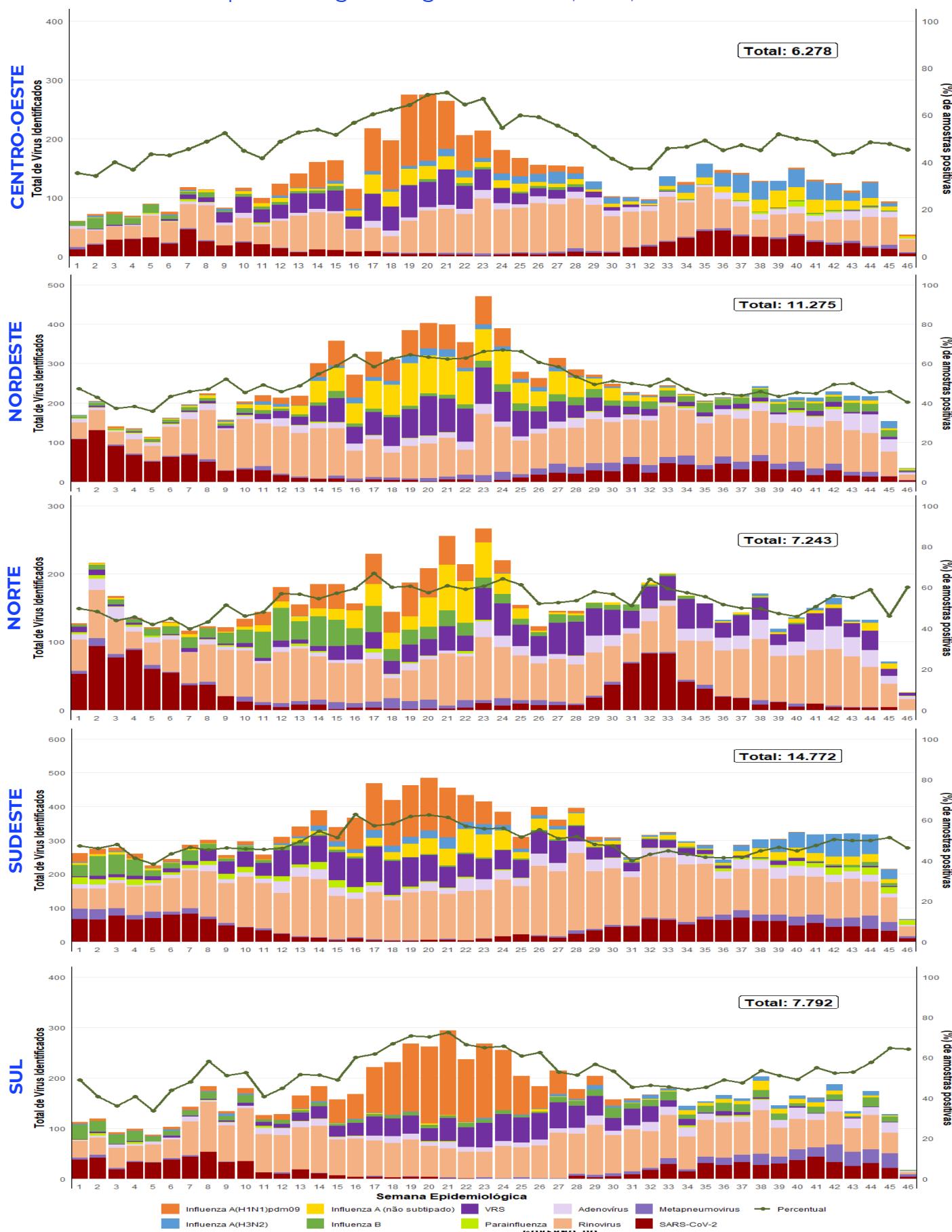
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 17/11/2025, dados sujeitos a alteração.

INFORME | VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPais

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 46 | 15 de novembro de 2025

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2025, até a SE 46



Fonter: SIVEP-Gripe, atualizado em 17/11/2025, dados sujeitos a alteração.



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



ANEXO I

Distribuição das detecções do vírus respiratórios em casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2025
até a SE 46.

Região/UF	SRAG por Influenza *										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos *										Outros				SRAG Total **	
	SRAG por Influenza *					VSR					Rinovírus					Outros Agentes Etiológicos					SRAG não especificado		Em investigação			
	Casos	Óbitos	A [H1N1] pdm09	A [H3N2]	A [não subtipado]	Casos	Óbitos	Influenza B	Total	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Rinovírus	Casos	Óbitos	Covid-19	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	SRAG Total **
Norte	341	47	6	6	0	438	64	165	10	988	128	2.113	45	2.338	62	228	49	683	118	8.450	379	558	2	14.784	775	
Rondônia	22	6	1	0	89	15	14	0	131	21	144	0	150	0	114	1	88	19	79	16	628	27	38	0	1.162	83
Acre	8	0	1	0	18	0	28	4	56	4	273	8	257	9	86	2	1	65	9	926	44	30	0	1.589	71	
Amazonas	41	7	1	0	126	27	41	2	213	37	484	11	606	25	248	6	29	7	189	26	1.846	88	250	0	3.333	188
Roraima	11	4	0	0	63	6	24	0	105	12	329	9	370	11	90	3	7	32	2	525	14	26	0	1.349	48	
Pará	185	26	1	0	91	10	50	4	345	44	426	9	526	13	147	12	72	5	210	48	3.277	175	127	0	4.850	301
Amapá	64	4	1	0	22	1	7	0	97	5	375	6	375	4	97	0	4	0	59	6	947	14	20	0	1.853	33
Tocantins	10	0	1	0	29	5	1	0	41	5	82	2	44	0	18	0	26	17	49	11	306	17	67	2	548	51
Norte	755	85	193	16	1.366	131	105	10	2.648	263	7.048	120	6.585	147	2.298	86	488	41	1.564	243	16.258	787	2.118	9	34.615	1.593
Maranhão	34	11	8	2	139	16	7	0	209	31	465	19	262	11	128	15	79	10	94	11	1.711	96	73	1	2.833	181
Piauí	22	3	6	1	7	0	2	0	37	4	93	6	17	1	50	3	17	7	86	18	578	70	25	0	846	107
Ceará	112	11	5	0	342	37	27	1	500	54	1.638	26	1.066	23	333	8	38	3	354	43	3.055	119	154	1	6.601	253
Rio Grande do Norte	64	8	3	1	49	9	8	1	129	21	285	4	387	8	113	5	14	2	100	20	920	63	213	1	1.819	115
Paraíba	43	6	45	5	140	17	15	0	295	37	724	20	1.045	36	394	27	18	1	244	57	1.754	155	95	1	4.165	316
Pernambuco	73	6	42	2	94	3	16	0	225	11	864	14	761	12	233	6	108	6	133	22	3.098	79	1.360	5	5.141	143
Alagoas	16	6	3	0	123	15	12	4	161	25	178	2	142	7	51	3	8	0	72	17	418	35	54	0	982	87
Sergipe	4	0	3	0	147	12	8	1	168	13	522	13	606	14	152	3	118	8	91	8	1.366	29	63	0	2.869	76
Bahia	387	34	78	5	325	22	100	3	924	67	2.279	16	2.299	35	844	16	88	12	390	47	3.358	141	141	0	9.559	315
Sudeste	3.131	515	830	41	8.283	931	498	50	13.097	1.573	18.466	258	9.971	277	4.363	109	1.235	152	4.446	680	45.871	2.731	21.69	12	92.454	5.624
Minas Gerais	551	80	250	7	1.961	210	107	9	3.071	334	4.762	81	3.116	67	1.340	41	236	23	924	151	17.138	995	635	4	29.166	1.1651
Espírito Santo	226	57	48	4	62	11	17	1	333	73	3.79	16	328	14	106	6	11	4	154	36	17.755	156	14	0	3.381	298
Baía de São João	322	64	114	6	847	95	85	9	1.368	174	3.042	26	1.735	28	686	11	395	42	489	63	6.065	355	169	0	13.139	685
São Paulo	2.032	314	418	24	5.413	615	289	31	8.305	992	9.923	135	4.792	168	2.231	51	593	83	2.879	430	20.913	1.225	1.351	8	46.768	2.990
Sul	3.772	586	208	13	1.629	211	318	24	6.059	853	9.865	194	7.584	277	3.038	76	226	35	1.545	212	17.647	1.122	1.403	7	42.780	2.656
Paraná	1.624	206	140	6	633	69	65	2	2.465	283	3.593	89	2.922	103	969	28	106	19	657	90	8.882	490	1.012	0	18.686	1.068
Santa Catarina	805	124	25	4	344	38	66	7	1.257	176	2.504	40	2.178	56	970	26	86	9	331	42	3.653	186	311	6	10.038	504
Rio Grande do Sul	1.343	256	43	3	652	104	187	15	2.337	394	3.768	65	2.484	118	1.099	22	34	7	557	80	5.112	446	80	1	14.056	1.084
Centro-Oeste	1.478	229	556	29	1.935	118	154	13	4.151	390	5.718	103	5.214	146	1.651	61	97	11	117.19	141	9.728	698	559	2	25.626	1.494
Mato Grosso do Sul	689	122	14	3	245	40	25	5	986	170	1.846	58	1.832	91	676	37	39	5	255	48	3.373	328	170	1	8.537	715
Mato Grosso	73	16	5	1	185	42	26	3	283	32	3.08	3	172	6	49	5	30	0	107	18	1.307	95	58	0	2.187	150
Goiás	429	70	323	20	771	49	79	4	1.613	144	1.662	30	1.328	39	355	15	27	6	419	60	3.122	216	227	1	7.993	494
Distrito Federal	287	21	214	5	734	17	24	1	1.259	44	1.902	12	1.882	10	571	4	1	0	398	15	1.926	59	104	0	6.309	135
Sem Informação	7	1	0	0	1	0	1	1	10	2	13	0	11	1	3	0	2	0	0	33	3	5	0	69	6	
Total	9.484	1.463	1.793	99	13.652	1.455	1.331	108	26.953	3.209	43.223	720	31.693	910	12.153	356	2.276	288	9.419	1.394	91.987	5.720	6.872	32	210.338	12.148

*Detecção por vírus respiratório, cada caso e óbito por SRAG pode apresentar detecção simultânea de mais de um vírus respiratório.

**Casos e óbitos por SRAG, sem distinção por vírus respiratório.

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 17/11/2025, dados sujeitos a alteração

Para visualização dos dados por município, acesse o painel: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsal/cnie/srag>